



1 **Ata da 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos treze dias do mês de
2 março de dois mil e doze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a quarta
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e
5 Suplentes conforme lista de presença em anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente
6 Jefferson Leandro Gomes Palhão assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando
7 a todos os presentes, conselheiros e participantes. Partindo para primeiro Item. O presidente
8 Jefferson Leandro Gomes Palhão fala que temos a seguinte pauta. **1.** Leitura das Atas. **2.** Leitura
9 dos ofícios. **3.** Relato das Comissões para deliberação. **3.1.** Apresentação do parecer das
10 comissões referente ao Relatório de gestão de 2011. **4.** Ordem do Dia. **4.1.** Apreciação e votação
11 do Relatório de Gestão de 2011. **4.2.** Apresentação e votação da proposta de calendário de 2012.
12 **4.3.** Apresentação das Propostas e resolução com o nome das Comissões. **5.** Informe dos
13 Conselheiros. O presidente Jefferson Leandro Palhão fala que gostaria de fazer um pedido para a
14 plenária que os itens 4.2. e 4.3., fossem substituído da pauta pela pauta de Apresentação da
15 proposta do PRÓ-SAÚDE/PET Saúde 2012/2012, de solicitar um parecer favorável do Conselho
16 Municipal de Saúde de Ponta Grossa o qual deve ser anexado ao processo. A onde a Universidade
17 vai estar inserida na qualificação dos estudantes da área da saúde para aprimoramento da
18 questão básica então vamos julgar importante a análise do CMS por eles terem o prazo até o dia
19 dezois de março, gostaria de colocar para apreciação dos conselheiros se autorizam a retirada
20 da pauta dessas duas para colocarmos a outra, os conselheiros que são a favor da troca dessa
21 pauta. Por unanimidade a pauta vai ser trocada. O presidente fala que vamos para o primeiro
22 item. **1. Leitura e aprovação das Atas.** A provadas a 1ª, 2ª e 3ª ata sem ressalvas. **2. Leitura dos**
23 **ofícios recebidos e enviados.** Pela 1ª secretaria Lamara de Souza e 2ª secretário Paulo Heusi. **3.**
24 **Relato das Comissões para deliberação. 3.1. Apresentação do parecer das comissões referente**
25 **ao Relatório de gestão de 2011.** O presidente Jefferson Leandro Palhão fala que a única comissão
26 que tem relatório para apresentar na verdade foram juntadas todas as comissões na tentativa de
27 ganhar tempo para análise do Relatório de Gestão de 2011 entendemos a importância do prazo a
28 comissão se reuniu e tem um parecer e convida a conselheira Eliane de Freitas que é a relatora
29 para fazer a apresentação. A conselheira Eliane de Freitas fala que análise da comissão em
30 reunião do dia seis de março de 2012 do Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de
31 Saúde do exercício de 2011 destacamos as questões para que sejam tomadas as devidas
32 providencias, ação 2 devem estar editadas na agenda no plano de metas para o ano de 2012,
33 ação 3 cobrar a razão e a realização da meta de 2012, ação 9 esclarecer mortalidade materna
34 índices das paginas 11, 15 e 50 não confere, ação 13 não realizadas não há descentralização não
35 regional como rede falta capacitação, ação 16 não realizada há descentralização não funciona
36 como rede falta capacitação questionar no 16.3 e 16.4 que seria rede na visão da secretaria
37 Municipal de saúde em relação as ações, ação 24 questionar a integração da equipe
38 epidemiológica, ação 25 cobra a criação imediata do comitê (comitê de saúde do trabalhador),
39 28 SIPAT não contempla todo o trabalhador do Município a intenção da meta é a identificação



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

40 das unidades de saúde o que é ou não acidente do trabalho definir através do CIBE correto é
41 estar citado na agenda plano de metas para 2012, ação 30 estar citada na agenda do plano de
42 metas para 2012, ação 32 estar citada na agenda do plano de metas para 2012 criar fluxo,
43 capacitar servidores e integrar a rede, ação 46 cobra sobre a existência ou não de protocolo
44 explicar o fluxo, ação 47 estar citado na agenda de plano de metas para 2012, ação 48 estar
45 citado na agenda de plano de metas para 2012, ação 49 questionar o que foi o aprimoramento
46 realizado considerar realizada parcialmente, ações 50, 51, 52, 53 e 54 são ações que devem estar
47 citadas na agenda de plano de metas para 2012 a 51, 52 e 53 considerar realizadas parcialmente
48 e a 54 considerar não realizada, ação 55 estar citada na meta para o ano de 2012 considerar não
49 realizada serviço integral apenas na FAPI, ação 56 estar citada na agenda de plano e meta para
50 2012 com o compromisso de implantação nos moldes do programa do Ministério da Saúde
51 antigo PABI, ações 57, 58,59, 60 e 61 citas na agenda do plano de metas para 2012, ação 64
52 alimentar dados inclusive com convênios rede feminina e particulares nos moldes do serviço de
53 humanização, ação 66 estar citada na agenda de plano de metas para 2012, ação 71 estar citada
54 na agenda de plano de metas para 2012 considerar realizada parcialmente questionar o que é
55 fortalecimento na atenção básica, ação 72 estar na agenda do plano de metas para 2012
56 considerar realizada parcialmente que indicadores das realizações, ação 73 sugerir metas para
57 2012 e cobrar territorialização, ação 74 metas otimizar ação elaborar considerar não realizada,
58 ação 75 citar na agenda de plano e meta para 2012, ação 83 considerar não realizada e não
59 mantido pela saída de vários profissionais médicos. ação 89 não mantido dois profissionais
60 médicos liberados, ação 90 considerar parcialmente realizada, ações 96, 97, 101 e 105 estar
61 citadas na agenda no plano de metas para 2012, ação 109 considerar parcialmente não houve
62 contratação de psiquiatra apenas psicólogos profissional que atende no CAPS I e II é terceirizado,
63 ação 112 não realizado ou parcialmente trabalhadores do CAPS AD não foram autorizados a
64 participar de eventos com a justificativa de falta de verba, ação 113 gastos de vinte mil reais em
65 que palestras servidores desconhecem tal capacitação, ação 131 parcialmente realizado
66 diferença de valores já caracteriza não manutenção, ação 133 parcialmente farmácia do hospital
67 Municipal e do SAE necessitam de readequação farmácia do hospital Municipal deve-se ser
68 interdição pela Vigilância Sanitária, ação 135 não realizada de acordo com essas observações
69 foi disponibilizado pelo Estado e Ministério da Saúde falta a relação Municipal, ação 136
70 parcialmente apenas algumas unidades de saúde com projeto piloto, ação 138 parcialmente falta
71 de materiais, ação 141 parcialmente considerações citar recursos conforme tabela do próprio
72 relatório não apresentação de relatórios trimestrais da ouvidoria ao CMS responsável pela
73 ouvidoria de acordo com a Conferência de Saúde deve ser cargo de carreira. O presidente fala
74 que esta foi a análise da comissão com relação ao Relatório Anual de Gestão de 2011 claro que o
75 trabalho para análise não termina com a comissão a comissão apenas apontou algumas coisas
76 vamos deixar espaço para que a Secretaria possa questionar o parecer da comissão os
77 conselheiros que não estiveram na comissão que de repente identificou algo que queira ressaltar
78 também na hora da análise agora vamos entrar na discussão e estar levantando nenhuma

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407



79 comissão é autônoma para decidir a comissão se submete a plenária que aprova ou desaprova o
80 plano com todas as ressalvas ou com algumas dessas ressalvas são todos os conselheiros que vão
81 fazer esta análise. O presidente Jefferson Leandro Palhão pergunta se algum conselheiro que não
82 esteve na comissão tem algo a destacar no relatório. A vice presidente Juliana de Jesus Maciel
83 fala da ação 73 na área de territorialização diz que na época que ela era agente comunitária foi
84 solicitado para as agentes comunitárias desenhar o mapa de territorialização e valorizar o
85 trabalho das agentes comunitárias, enfermeiras e toda a unidade de saúde, diz que é uma
86 sugestão de reestruturar e continuar o que já foi começado. O conselheiro José Campagnoli fala
87 da ação 16, manter rede integrada de atenção ao portador de hanseníase; que fique na
88 observação o que se entende por rede é só justificar. **4.1. Apreciação e votação referente ao**
89 **Relatório de Gestão de 2011.** A Sr^a Alexandra Luise Lopes fez alguns questionamentos referentes
90 às ressalvas, diz que a Secretaria Municipal de Saúde ira se adequar em conformidade com as
91 ressalvas. O conselheiro José Campagnoli fala das dificuldades que temos na parte administrativa
92 não sabe qual vai ser o veredito da plenária mais ela vai ter que apresentar pra nós as propostas
93 de 2012 e que estejam incluídas as ressalvas para 2012. A conselheira Eliane de Freitas fala que
94 concorda com o que o conselheiro Campagnoli falou porque escutou varias vezes aqui que nós
95 vamos alterar porque o CMS quer não é o que o CMS quer nós queremos o bem da população. O
96 presidente Jefferson Leandro Palhão fala que os conselheiros que concordam com a aprovação
97 do Relatório de Gestão de 2011 com as ressalvas construídas aqui em consenso com o Conselho
98 Municipal e Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde; aprovado com ressalvas por unanimidade.
99 **4.2. Apresentação e votação da proposta de calendário de 2012. E 4.3. Apresentação das**
100 **Propostas e resolução com o nome das Comissões.** Foi Substituída por **Apresentação da**
101 **proposta do PRÓ-SAÚDE/PET Saúde 2012/2012.** O professor Arcelio fala que nos anos anteriores
102 o Ministério da Saúde lançavam dois editais, o edital pró-saúde referente a orientação do ensino
103 superior na área da saúde e o pet-saúde que é a exerçam do trabalho de atividades acadêmicas
104 dentro do serviço de saúde prioritariamente na atenção básica este edital contempla os dois
105 programas, e dentro da Universidade Estadual de Ponta Grossa nós montamos uma comissão
106 formada por professores dos diversos cursos da área da saúde que são cursos de farmácia,
107 odontologia, enfermagem e educação física estamos trabalhando empenhados para conseguir
108 até o dia quinze de março para montar esta proposta com a interação da Secretaria Municipal da
109 Saúde porque tem que ser feito algo muito acoplado o que é esta proposta é reorientar os cursos
110 da UEPG para atender as necessidades do SUS da nossa região este programa não seria só com a
111 prefeitura de ponta Grossa ele poderia ser com as pessoas de Carimbei, mais como é a primeira
112 vez que estamos propondo com a Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa; foi devido a
113 reorientar a formação em saúde dentro da UEPG e isso vem como incentivos financeiros para
114 fazer capacitação junto com o pessoal do serviço inserção plena do estudante da saúde dentro do
115 serviço principalmente na atenção básica e além disso tem o pet-saúde que nós temos tutores
116 acadêmicos, setores profissionais e os alunos que vão também receber bolsas, temos um
117 estímulo pecuniário também para fazer esta ação; o Ministério da Saúde decidiu juntamente com



118 o Ministério da Educação que esta transformação só aconteceria como estímulo e é o que vem
119 acontecendo muitas faculdades de medicina só deixavam seu aluno dentro do hospital hoje já
120 tem visitas na unidade básica de saúde os graduados já sabem que existe a atenção básica no
121 Brasil se não vamos necessitar tanto de investimento em capacitação ou seja é um gasto dobrado
122 do governo porque ele gasta para formar na Universidade Pública o trabalhador da área da
123 saúde, quando ele passa em concurso público vem trabalhar tem que ser capacitado porque ele
124 foi formado para trabalhar em outro nível de atenção e o principal que é a atenção básica que
125 deveria ter na formação. Diz que já tem o apoio da SMS, a anuência da CIBE, anuência da
126 comissão de integração em serviços e precisamos de um parecer favorável do CMS e precisamos
127 indicar um representante para a comissão que vai acompanhar o desenvolvimento desta
128 atividade sendo um titular e um suplente. A conselheira Sonia Santana fala que na unidade que
129 trabalha receberam os estagiários de medicina e diz que esta experiência esta sendo muito boa
130 tanto dos professores da UEPG como dos próprios estagiários a população aceitou muito bem
131 esta sendo uma experiência maravilhosa e eles já estão dando consultas acompanhadas dos
132 médicos, participam das reuniões das palestras é uma experiência muito boa. O presidente
133 Jefferson Leandro Gomes Palhão fala da importância dos projetos da proposta do PRÓ-
134 SAÚDE/PET-SAÚDE 2012/2012 e coloca para a plenária e decidir, aprovado por unanimidade. **5.**
135 **Informes.** A conselheira Juliana de Jesus fala que na reunião passada foi solicitada referente à
136 vaga de leitos, precisamos incluir (a responsável pela Central de Leitos) na pauta porque envolve
137 também a Regional de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde. O presidente Jefferson Leandro
138 Gomes Palhão fala que vai trazer as duas partes envolvidas para esta discussão de debate para
139 que a gente saia com uma estratégia traçada dentro do Município. O presidente Jefferson
140 Leandro Gomes Palhão encerra a reunião às 20h29min.